

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração

Rua Dr. Parrelra, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## ECOS E NOTÍCIAS

### Higiene Pública

Chamamos a atenção do sr. Vereador do pelouro da higiene, para a falta de cuidado com que se recolhido o lixo nas carroças.

Geralmente o carroceiro não é portador duma vassoura dando lugar a que o estrume, que cai no trajecto da carroça, fique espalhado no meio da rua e, se porventura alguma observação é feita ao «almeida», neste sentido, responde agressivamente, que não admite insinuações de ninguém.

### Voltando á Questão

Sobre a local publicada no nosso último número, em que mostramos a nossa inteira discordância em se instalarem tabernas nalgum

## Considerações sôbre a Revolução Nacional

UMA NOVA ERA se inaugurou em Portugal, em 28 de Maio de 1926.

A nossa amada Pátria que estivera privada do seu regímen corporativo outrora tão arreigado, e bem assim das suas tradições, durante um século de liberalismo político e económico, reatou-os nesse momento decisivo para a vida nacional.

Os velhos processos políticos de que enfermava a nossa governação pública, foram substituídos pela política de verdade, por aquela que melhor se coaduna com as nossas aspirações nacionais.

No campo económico, a lei da oferta e da procura que tanto contribuiu para este grande desequilíbrio entre a produção e o consumo de valores económicos e, conseqüentemente, para o aumento do número de desempregados, está a ser gradualmente substituída pela economia auto-dirigida, cujos alicerces estão delineados no Estatuto do Trabalho Nacional, no regimen-

gem da Rerum Novarum, desse notavel documento que, foi por assim dizer, a base do actual direito industrial: «não deve o operário tesar o patrão, nem nos seus bens, nem na sua pessoa; as suas reivindicações devem ser isentas de violências, e nunca revestirem a forma de sedições; deve fugir dos homens perversos que nos seus discursos artificiosos, lhe sugerem esperanças exageradas e lhe fazem grandes promessas, as quais só conduzem a estêreis pesares e á ruina das fortunas.»

Ao mesmo tempo que Salazar fomentava a criação das associações patronais, lançava, por seu turno, as bases para as associações operárias designadas por Sindicatos Nacionais, e também, para as Casas do Povo, para essas instituições corporativas de organização profissional não diferenciada que formam a pedra angular sôbre a qual se levantará o edificio da mentalidade das populações rurais do nosso país e que, sem favor, constituem a mais bela criação do Estado Novo Corporativo.

Qual a finalidade dos Sindicatos Nacionais? E' por certo a pergunta que nos é formulada neste momento.

Os Sindicatos, têm por fins, conforme o disposto no artigo 1.º do decreto-lei n.º 23.050 que os instituiu: darem pareceres sôbre a necessidade de aperfeiçoamento da indústria que representam, condições económicas dos seus associados, higiene dos lugares de trabalho e, procederem á criação de caixas de previdência para auxiliar os seus sócios, de agências para colocação de operários do seu ramo de actividade, de escolas profissionais para aperfeiçoamento dos mesmos, e de outras instituições, cuja exposição se tornaria monótona.

Uma outra medida de grande alcance moral e económico do Estado Novo Corporativo, foi a instituição do Casal de Família, cuja finalidade dominante é rebustecer a sociedade familiar, o lar, onde no respeito pelo chefe e no amor reciproco entre os seus membros, se podem formar nobres caracteres, d'uma utilidade grande para a Pátria e, indo um pouco mais além, para a humanidade.

Da aplicação destas e doutras medidas de notavel alcance económico e social, virá, certamente, o restabelecimento da harmonia do capital com o trabalho: factor bastante importante para uma paz duradoira na nossa Pátria e continuidade da sua missão histórica.

Este é o pensamento do Prof. Dr. Oliveira Salazar; estas são as medidas mais conformes

## ECOS DO PASSADO

### A confissão no século XVI

Chegada a Quaresma,—tempo de desobriga—, cremos ser curioso dar a conhecer aos nossos leitores a formula como o crente iniciava a acção de confessar-se; no Algarve, no século XVI.

D. João de Mello e Castro, penultimo Bispo de Silves, de 1549 a 1554, anos antes do Concilio de Trento, a 14 de Janeiro de 1554, na sua cidade episcopal convocou um Concilio Diocesano em que foram publicadas as *Constituições de Silves*.

O Concilio Diocesano, ou Episcopal, ou ainda Sinodal, é uma reunião em que os Bispos juntam nas suas dioceses os priores, presbiteros e mais clero do Bispado, sendo estes Concilios obrigatorios uma vez cada ano.

Pois n'aquela a que nos referimos e de que se publicaram as *Constituições* atrás citadas, formulou-se a confissão pela maneira seguinte:

«Eu pecador e errado me confesso a Deus e á Gloriosa Virgem Santa Maria sua Madre e a S. Pedro e S. Paulo e a todos os Santos e a vós padre que pequei com entendimento, memoria e vontade; com os sentidos, potencias, falas, obras e omissões, em todo o sobredito ofendi a Deus, e não cumprí seus mandamentos e da Santa Madre Igreja, nem obras da misericórdia, do qual todo me conheço e me arrependo, e digo a Deus minha culpa, minha grande culpa, arrepenço do diabo e de todas as suas obras e torno-me servo de Jesus Cristo e peço á Virgem Gloriosa Nossa Senhora que rogue por mim como todos os Santos e a vós, padre, peço penitencia e absolvição.»

Tal era a oração com que no Algarve se iniciava a confissão

## LICEU MUNICIPAL

mas das principais artérias da cidade, muitas pessoas têm vindo junto de nós, pedir-nos que não abandonemos o assunto sem que as autoridades locais dêem providencias devidas.

Em tempos que já lá vão, por deliberação camarária foram obrigadas as oficinas de sapateiro que haviam e ainda hoje existem na Rua Alexandre Herculano, a colocarem portas de vidro para evitar que o forasteiro, deparasse com os sapateiros, que devido á sua profissão se encontram em trajes pouco decentes e, ao mesmo tempo para evitar também, alguma graxola que podessem dirigir a um ou a outro transeunte.

Esta deliberação foi tomada há anos, e era apenas para evitar que os de fóra não vissem o mau apetrechamento da oficina. Agora, que vamos a caminho da civilização consentem-se tabernas ao lado de farmácias, de escritórios e debaixo dos consultórios dos médicos.

Será isto progresso? De Baco, talvez!

### Clube Recreativo Tavirense

No passado domingo realizou-se nesta Associação de recreio, um interessante baile de confraternização, que decorreu muito animado até altas horas da madrugada.

### António Mil-Homens Correia

Pela ultima Ordem do Exercito foi promovido a capitão para o Regimento de Infantaria 4, o nosso presado amigo e assinante sr. António Mil-Homens Correia, a quem felicitamos por esse facto.

### Procissão de Ramos

Diferente do que dissemos no nosso ultimo numero, a tradicional Procissão de Ramos, não se realiza por iniciativa dos irmãos da Venerável Ordem do Monte do Carmo, mas sim por uma comissão que tomou a deliberação de angariar donativos para esse fim.

### Chuva

A-pesar-de ser pouca quantidade de chuva que tem caído todavia já veio animar um pouco os lavradores que maldiziam da sua sorte.

to do Estado Novo Corporativo, chamemos-lhe assim, que o ilustre Presidente do Conselho, Prof. Dr. Oliveira Salazar, com a sua lúcida intelligência, o seu saber de mestre e a sua moral impoluta de cristão consciente, concebeu numa feliz hora para Portugal.

Reintegrando a economia nacional nas tradições corporativas, Salazar como filho do povo que é, quis proteger as classes trabalhadoras dos excessos dos patrões, livrando-as, por meio de instituições de previdência social, da miséria e da fome, quando em certos momentos a doença e o desemprego lhes batem á porta.

Mas, se por um lado desejou auxiliar as classes operárias, por outro, não descurou da defesa dos legitimos interesses das classes patronais.

Harmonia, sempre harmonia, é o que Salazar pretende; porque o seu espirito é o verdadeiro espirito cristão e, por mais que os socialistas, que os comunistas e que os nihilistas puguem ao contrário, não há espirito como o espirito cristão, não há sociologia como a norteada pela moral cristã.

Já dizia o ilustre Prof. Dr. Grasset na sua notabilissima conferencia pronunciada na Universidade de Bordeus, em 1912: «uma sociologia só será fecunda, com a condição de dizer aos homens: não basta deixar de malar e roubar; não basta não prejudicar; é preciso inscrever nas bases do edificio social: amemo-nos e auxiliemos-nos uns aos outros; fazei aos outros o que quereis que vos fizessem.»

O Estatuto do Trabalho Nacional, enquanto define concretamente os direitos e deveres dos abastados e faz a defesa da propriedade, desse poderoso estimulo para o trabalho e para outras grandes virtudes, cujos alicerces acentam no direito natural, não abstrai dos direitos e deveres dos pobres, exactamente, como o faz também a notavel enciclica *Quod Apostolice Muneris*, publicada pela Igreja Católica durante o pontificado de Leão XIII.

Para as entidades patronais, para o capital, criou o Estado Novo: os Grémios; nos quais se agrupam as empresas que desenvolvem o mesmo ramo de actividade, com o fim de zelarem os seus legitimos interesses.

Além destas funções têm os Grémios os seguintes deveres, todos eles d'um grande alcance social: darem pareceres sôbre as condições de vida dos seus assalariados, indicarem o modo de melhorar as condições dos mesmos, zelarem pela hygiene dos locais de trabalho e, em última análise, cooperarem com os Sindicatos Nacionais na fundação de instituições de previdência social destinadas a proteger os trabalhadores na doença e desemprego, garantindo-lhes ao mesmo tempo uma pensão, quando a idade já lhes não permite trabalhar.

Nada mais humano! Nada mais justo!

Assim, o patrão, passa a dispensar ao operário aquele amparo a que o mesmo tem jus; passa a ser um seu amigo.

Mas, se os patrões têm grandes deveres para com os operários, estes, não têm menos para com os primeiros.

A propósito, vamos transcrever uma passa-

## Comissão de Iniciativa e Turismo

com a realidade dos factos e com a maneira de sentir dos povos latinos; e não as extremistas, fomentadoras da lucta das classes e do regresso aos tempos primitivos, quando a mulher era ainda considerada com um simples objecto de reprodução sem quaisquer outros atributos de encanto e beleza espirituais, quando no homem, imperava apenas a animalidade, a matéria.

Porém, para que o triunfo do Estado Novo seja completo, é necessário não ficarmos por aqui, é mister olharmos a sério para o problema moral e educativo do povo português.

No amago, a crise que nos avassala, é mais uma crise moral e espiritual, do que estruturalmente material; muito embora nos pareça o contrario.

A crise actual, é, como com autoridade de mestre dizia há tempos numa conferencia proferida no Rio de Janeiro, Sua Eminencia o Cardinal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira: «sobre tudo não a crise duma instituição, não a crise duma fase da economia moderna, não apenas a discussão sôbre um ponto restricto da organização do mundo: a crise actual é uma verdadeira crise da civilização. Quer dizer: é uma crise dos princípios fundamentais sôbre que se ergueu o edificio da civilização moderna cristã ou melhor—é uma crise dos valores da nossa civilização.»

Com a Escola Liberal, e depois, com toda essa avalanche de ideias as mais desencontradas que têm surgido nos últimos tempos, deuse largas ao nacionalismo, colocou-se num pla-

plenaria, aos pés do confessor, até que o Concilio Ecumenico de Trento, terminado em 1563, operando a grande reforma catolica, unificou e generalizou todas as orações e ritos *urbi et orbi*.

O leitor curioso que a confronte com a oração que hoje se reza, e veja a evolução porque tem passado.

Lisboa 6-3-935

Damião de Vasconcelos

## Banda Municipal

Em virtude de se encontrarem doentes alguns executantes da Banda Municipal, não se realiza hoje o concerto habitual.

## Registo de Armas

Sem prazo limitado e isento de multa, pode-se ao abrigo da portaria n.º 7.893 de 13 d'Outubro findo, fazer o registo de espingardas e outras armas.

Os interessados devem pedir informações nas Secretarias das Administrações do Concelho.

## Informação sobre a actividade escolar

A orientação pedagógica do ensino primário tem merecido do Ministério da Instrução Pública particular atenção.

Não basta efectivamente multiplicar o número de escolas como meio de pôr termo à pesada herança do analfabetismo que nos amesquinha. É preciso que a competência dos mestres e a escolha dos métodos de ensino sirvam não só para ministrar conhecimentos elementares e essenciais como para moldar as almas em formação no culto dos deveres morais e influir desenvolvimento físico, em termos de criar elementos sãos e úteis à sociedade.

Pela Direcção Geral do Ensino Primário tem sido expedida aos Inspectores Escolares uma série de circulares contendo instruções de carácter pedagógico, orientadas por um superior sentido das necessidades da educação infantil. A última destas circulares refere-se às festas escolares, ao carácter e forma de que devem revestir-se para que produzam alegria e entusiasmo, e tornem a escola atraente, prendendo a ela as crianças e as famílias. Preconiza-se, o mais possível, a sua realização ao ar livre.

A nobre função do professor primário encontra presentemente nas esferas superiores da direcção do ensino um apoio e conselho que, por lhe faltarem, davam ensejo a uma diversidade de critérios alguns porventura satisfatórios, que não eram de molde a dar à juventude a preparação necessária à criação de uma mentalidade nova, susceptível de se integrar na reconstrução nacionalista que está a operar-se no nosso país.

A escola, a escola portuguesa, está a ser renovada nos seus aspectos exteriores e no seu espírito.

A chaga do analfabetismo vai ser extinta—e será o maior título de glória do Estado Novo. O plano de construções escolares, já tornado público, foi precedido de um rigoroso levantamento estatístico da população escolar, dando a medida do critério e ordem com que os problemas públicos são agora tratados.

O benefício da escola, que até há pouco se obtinha por influências políticas, será levado a tódá a parte, no cumprimento da obrigação que o Estado Novo assume de promover a difusão do ensino.

Mas a sua finalidade não será apenas de alargar o conhecimento, dando aos espíritos um instrumento só por si impotente para penetrar nos conceitos da vida. A disciplina moral é o complemento necessário que exige os que aprendem a ler e a escrever do desconcerto racionalista, factor de desordem social.

Bem expressiva é a divisa que o Ensino primário adoptou, reproduzindo estas palavras de Salazar:

«Uma mentalidade nova para ressurgir Portugal.»

## A Câmara Municipal

Chamamos a atenção da nossa edilidade para o mau cheiro que as sargetas existentes na via pública estão exalando, encomodando tódá a gente e não dispondo nada bem a opinião pública sobre o estado das canalizações de esgotos. Rua Nova da Avenida, Travessa Candido dos Reis, não falando na nossa rua, entre tantas outras estão a pedir pelo menos água e algumas sifão que, não se compreende, não existe em tódás.

E já agora chamamos a atenção da Câmara para o estado do Micróbio Público.

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal "Povo Algarvio".

# PELA PROVINCIA

## Sta. Catarina

**Um esquecimento**—Quando há numerosos nos referimos á acção benéfica do Ex.<sup>mo</sup> professor sr. Joaquim Teixeira nesta freguesia, esquecemo-nos também de salientar a não inferior boa vontade da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Rosa da Conceição Vestinha, digníssima professora oficial em elevar e engrandecer esta ridente povoação.

A forma carinhosa e atenciosa com que trata todas as suas alunas é digna de todo o apreço e louvores dos pais.

**Récita**—Por iniciativa da Direcção do Clube Recreativo, desta freguesia, está-se procedendo aos ensaios dum grupo de amadores que, dentro em breve, apresentar-se-há em cena.

Pela maneira como têm decorrido os ensaios, tudo leva a crer que antes do fim do mês se realize o espectáculo.

Toda a receita obtida destinase a custear as despesas feitas com o regente contratado.

Dentro em breve daremos aos nossos leitores o programa do espectáculo.

**Casamento**—Realizou-se no dia 27 do passado mês de Fevereiro na Igreja Matriz desta freguesia o enlace matrimonial da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Abreu, prendada filha do sr. Victorino Abreu com o Ex.<sup>mo</sup> Sr. José da Palma Costa.

Paraninfaram o acto as Sr.<sup>as</sup> D. Maria Francisca Domingues e D. Maria José Valentim e os srs. Sebastião L. G. de Lima e Joaquim de Lima.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.—C.

## Concelção

**Casa do Povo**—Está quasi concluída a cobrança das cotas do mês de Fevereiro desta benemérita casa.

É digno de elogio a forma com que o seu presidente sr. Manuel Gil Cordeiro, tem desempenhado o seu cargo. E estou convencido que amanhã o povo conceitanense saberá reconhecer as boas intenções desta casa.

**Luz**—Foi retirado já há bastante tempo da esquina da venda do sr. António de Jesus o candieiro que ali existia.

É bom não esquecer que o mesmo faz ali imensa falta em virtude de voltar ali a estrada que segue para as Cabanas.

**Doentes**—Encontra-se alguma coisa incomodado de saúde o nosso assinante sr. Gilberto Beldade.

—Pelo mesmo motivo têm estado retidos no leito os srs. Manuel de Lima, Valentim da Silva Fernandes e o filho do sr. Custodio Rodrigues, todos assinantes do nosso jornal.

Também tem estado gravemente doente a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Nazarete Parra Quintas, irmã do correspondente nesta localidade.

A todos desejamos rápidas melhoras.—C.

## Villa Nova de Cacela

**Grémio Cacelense**—Realizou-se com desusado brilhantismo e imponencia, o baile da Pinhata, que foi imensamente concorrido, encontrando-se as suas salas repletas de socios e suas famílias.

Antes de se iniciar a abertura da Pinha, procedeu-se á eleição da Rainha e suas damas de honra, tendo recaído a votação nas Ex.<sup>mas</sup> Sr.<sup>as</sup> D. Adelaide Munhöz, D. Arminda da Silva Conceição e D. Almerinda Guerreiro Gracioso, respectivamente, Rainha e Damas, seguindo-se depois a quadrilha.

A's tantas da madrugada foi servido aos socios e suas famílias, um delicioso chá, que durou até alta madrugada no meio da mais franca e maior alegria e animação.

A meio do chá, o admiravel e muito apreciado cantor de fados

José Castanheira Cristo, um novo que se revela e que promete dentro de pouco tempo enfileirar ao lado dos melhores, senão dos primeiros, cantores de fados, deliciou a assistencia com uma audição de lindas canções e belísimos fados, que teve uma ovação estrondosa.

É sempre motivo de grande prazer para nós, ouvir-mos este nosso e amigo.

Muito sentimento. Bela dicção e muita alma.

A saia do baile que, devido a uma bela e competente organização, transformou-se num ápice em uma autentica sala de chá, muito semelhante ás do Grandela e do Chiado.

As mesas encontravam-se lindas e artisticamente confeccionadas por um grupo de senhoras, tendo havido muito e belo doce.

Enfim, a noite de 10 de Março de 1935 ficará memorável nas páginas da historia do novel Grémio Cacelense; que tende a marcar de futuro nos destinos deste povo.

Outras festas se seguirão iguais ou melhores do que a do domingo passado, e para que assim suceda, necessário se torna a União de todos os seus socios; em especial as senhoras de famílias dos socios, que—querendo elas—muito podem contribuir para que o Grémio se consolide.

Esta festa—no género—foi talvez a primeira que aqui se realizou.

Os seus organizadores encontram-se muito satisfeitos pelo ótimo resultado da sua iniciativa, tornando extensivos a todos aqueles que—a seu lado—nesta festa colaboraram e aos que se dignaram comparecer a ela, os seus muitos e sinceros agradecimentos.

**Récita de beneficencia**—Proseguem activamente os ensaios da récita a favor dos pobres desta freguesia.

Também se começou já a confeccionar e preparar os cenários para a referida récita.

Promete ser um espectáculo em cheio.

O seu programa constará de uma comédia muito interessante e alegre e ainda de uma revista em dois actos, inspirada nos costumes e usos deste povo. Um verdadeiro hino de amor e de propaganda desta encantadora Vila.

**Casa do Povo**—Na próxima trataremos, com aquele carinho e interesse que nos é peculiar—por este importante melhoramento.

Mas ao encetarmos as demarches neste sentido, esperamos contar com o apoio decidido e claro de todos aqueles que pela criação da Casa do Povo se interessarem.

Mas uma prevenção: No campo pratico das realisações, encontram-nos; mas no campo do paleio, então escusado será procurarmos-nos, pois que são lugares inadaptáveis ao nosso feito.

**Estação Telegrato Postal**—Proseguem com actividade as demarches que se estão a efectivar para que este melhoramento seja um facto.

A Junta de Freguesia, na pessoa do seu presidente Pároco Sr. André Terramoto, acaba de dar a sua adesão, oferecendo a sua colaboração aos da iniciativa deste importante melhoramento, que são o Ex.<sup>mo</sup> Dr. Armando Palermo e o correspondente deste jornal.

Além desta—que a consideramos justa e preciosa—temos recebido mais e inumeras provas de incitamento, que demonstram bem claramente o regosio e alegria, que sentem em saber que dentro de pouco tempo vêm realisaada uma velha aspiração—justíssima sob todos os aspectos—que virá contribuir imensamente para o progresso e desenvolvimento desta pobre terra.

O nosso presado amigo e grande entusiasta por esta obra, pensa avistar-se com o dono de um predio—o melhor e mais adap-

tavel—para nele ser instalada a Estação, visto ele oferecer as condições precisas que a lei exige.

Cá trabalha se, não se dá ao cavaco!...

Com tão bons elementos que esta terra possui, triste é dizer-se que por ela mostram o mais completo indiferentismo.

Hoje, que se trabalha insanamente para o rejuvenescimento e progresso do Paiz, entendemos que temos—dentro da mais absoluta Coesão e Homogeneidade—tem o direito de dar a sua quota parte.

Por nós não seja a falta... cá estamos, como sempre estaremos.

**Diversas Noticias**—Tem sentido algumas melhoras da doença que o tem retido no leito o nosso amigo e presado assinante sr. Dr. José Vasco Nunes, ilustre médico nesta Vila.

Fazemos ardentes votos pelo seu completo restabelecimento.

Já regressou para o Alentejo o nosso amigo sr. Manoel Mateus Pereira.

Também se encontra um pouco melhor dos seus padecimentos o sr. Alfredo Morgado de Brito.

—Completo no passado dia 10 as suas 29 primaveras o nosso estimado assinante sr. Antonio Estrela dos Santos.—C.

## Sto. Estevão

**O Cemitério**—Vamos hoje occupar-nos nas colunas do «Povo Algarvio» dum dos assuntos de mais palpitante interesse para esta freguesia: O Cemitério: Ociôso se torna repetir, tudo que já se tem dito acerca deste melhoramento, mas esta freguesia que é das que menos auxilios tem recebido do Estado, merece ser olhada com carinho, já porque é uma razoavel contribuinte, já porque é um melhoramento sobre todos os pontos de vista justo, indispensavel e urgente, tem o direito de esperar que os poderes constituídos a auxiliem. Diz-se, que o cemitério não se faz por estar orçado, segundo o plano apresentado, em cerca de 80.000.000! Mas esta freguesia não precisa de um cemitério tão caro! Arranje-se ao menos a importancia necessária para se fazer a sua vedação. Acabemos de vez com os enterramentos no cemitério actual, por estar devidamente provado, ser ele improprio para tal fim. E não seria agora a ocasião oportuna para se lhe dar começo?

Não viriam a ser occupados muitos homens válidos, que a crise tremenda que atravessamos, atirou para o desemprego? Concordamos com todos os melhoramentos, venham eles d'onde vierem, mas têm-se feito muitos que presentemente se podiam dispensar até melhor oportunidade e vota-se ao esquecimento, um desta natureza.

E que prejuizos enormes não acarretaria á população desta freguesia se tivessem de se fazer como há poucos anos ainda se fez os enterramentos no cemitério da vizinha freguesia da Luz?

Era bom que as entidades competentes olhassem com a atenção que merece, um assunto desta natureza.

**Iluminação**—Afirm de ser feita a iluminação a esta aldeia tem-se estado a proceder á colocação dos candieiros.—C.

**Luz de Tavira**

Realizou-se no passado domingo, na Casa do Povo, uma grande reunião de seus socios para tratar de assuntos de interesse agricola.

A reunião presidiu o sr. Prior Mendes que falou, assim como o sr. Dr. Pombeiro. No fim resolveu se nomear uma comissão para tratar de procurar a melhor solução para o caso.

Teve a sua delivrance dando

## Noticias Pessoais

### Perfil

*E' alta, olhos vivos, linha esbelta, belôsa pacifica das que penetram na alma e, a pouco e pouco, se assenhoram do nosso coração.*

*Eu nunca me canço de a admirar. Uma mulher como ela, é sempre um espectáculo belo, atraente, sedutor...*

*Regressou á pouco da «Cidade de Mármore e Granito», e lá entre tantas mulheres bonitas, quasi fabricadas em série, ella foi bem a digna mensageira da nossa linda terra.*

*Por vezes o seu olhar corta, como o seu nome e, talvez por isso, ella tivesse ferido uma vez mais, o coração dum futuro «Bacharel»...*

Béto

### Aniversários

—No passado dia 13 completou quatro anos a menina Maria Tereza Paixão Ferreira d'Almeida.

Em 18 de Março—Os srs. João Carlos Maldonado Antunes Centeno e Joaquim Gil Madeira Teixeira.

Em 19—Os srs. José Antonio da Trindade Contreiras e Domingos José Soares.

Em 20—D. Maria Laura Correia Soares e a menina Maria do Carmo Araujo Oliveira.

Em 21—A menina Maria Manuela Tavares Galhardo.

Em 22—D. Maria Francisca Xavier da Graça Horta e os srs. capitão Leonel da Costa Lopes e Emidio do Carmo Chagas.

Em 23—A menina Maria Isabel Alves Leandro.

### Partidas e Chegadas

Esteve em Tavira, o sr. António de Assunção Correia, funcionario da Divisão Geral da C. P.

—Encontra-se em Tavira acompanhada de sua Esposa, Sr.<sup>a</sup> D. Tereza Aguiar Guimarães e Domingues, o sr. Júlio Jorge Domingues, nosso presado conterraneo, sub-Inspector da Alfandega do Porto.

—Esteve em Tavira, o sr. Luiz José, nosso presado conterraneo.

—Na companhia de sua sogra, Sr.<sup>a</sup> D. Sebastiana Cansado, veio a Tavira o sr. major d'Engenharia, Eduardo Rodrigues Carvalho.

—Partiu para Lisboa na companhia de sua Esposa, Sr.<sup>a</sup> D. Ilda Cansado Teixeira d'Azevedo, o sr. Mateus Teixeira d'Azevedo.

—Foi também a Lisboa o sr. Francisco Martins, importante Industrial.

### Registo de nascimento

No dia 14 do corrente, teve logar o registo duma filhinha do sr. Custodio Pires Soares.

A nofita que recebeu o nome de Maria Manuela, foi apadrinhada pelos srs. Antonio Soares da Fonseca e José Pedro de Freitas.

### Doente

Tem estado gravemente doente o sr. Coronel José Vicente Cansado. Parece que nos ultimos dias tem apresentado algumas melhoras.

Desejamos-lhe que essas melhores continuem a acentuar-se.

## NOMEAÇÃO

Consta-nos que vai ser nomeado Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, no nosso distrito, o sr. Dr. Bento Caldas, que actualmente exerce identicas funções no distrito de Leiria.

Esta nomeação não pode deixar, pelo passado do Dr. Bento Caldas, de agradar a todos os que estão bem integrados na orientação sindicalista do Estado Novo.

DR. JAIME SILVA

MEDICO - CIRURGIÃO

Rua Dr. Parreira, 11

TAVIRA

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

á luz uma criança do sexo masculino, a Esposa do sr. Dr. Pombeiro, médico municipal nesta freguesia Mãe e Filho encontram-se felizmente bem.

Vimos nesta aldeia os srs. Dr. Arnaldo Mendonça, Notario em Castro Marim, e Dr. Varela, médico da Casa do Povo de Moncarapacho.

Não seria melhor empregado em outras funções o tempo que algumas pessoas gastam em escutar ás portas da Junta de Freguesia e Casa do Povo em noites de reunião?—C.

MISERICORDIA DE TAVIRA

Relação de ofertas no mês de Fevereiro:

João José de Padua Cruz: 1 carrada de lenha, 4,750 gr. de toucinho, 22 kg. de figo, 40 kg. de batata.  
 José Viegas da Conceição: 10 litros de azeite.  
 João de Mendonça Arraes: 5 litros de grãos, 12 repólhos e 1 frade.  
 José Francisco Nolasco: 2 kg. de carne.

**Balancete da recita promovida por uma Comissão de Senhoras em benefício do Hospital no dia 4 de Janeiro ultimo.**

Receita bruta 1.921\$50.  
 Despesas com a festa e tipografia, 157\$30; Aluguer de fatos e afinação de piano, 86\$00; Transporte de cortinas, gratificações e despesas diversas, 55\$50.  
 Saldo liquido 1.622\$70.  
 Este saldo foi aplicado na compra de 80 lençoes, 80 traveseiros, 80 fronhas, 36 toucas e 36 barretes, sendo a manufactura destes artigos gratuitamente feitos pela Ex.<sup>ma</sup> Comissão e os panos adquiridos no Comercio local conforme facturas em nosso poder.

A Direcção da Misericordia aproveita a oportunidade de apresentar os protestos do seu maior reconhecimento aquela Ex.<sup>ma</sup> Comissão por todo o auxilio que lhe tem prestado e apresenta os seus agradecimentos a todos os que directa ou indirectamente concorreram aquella festa.

A Direcção

Festa de S. José

Realiza-se no próximo dia 19 do corrente, a tradicional festa em honra de S. José, na Igreja do mesmo nome que constará do seguinte:

A's 12 horas, missa cantada a grande instrumental e vozes com a assistencia do nosso ilustre conterraneo sr. D. Marcelino Franco, reverendissimo Bispo do Algarve, que gentilmente acedeu ao convite dirigido pela Direcção da Misericordia desta cidade.

A tarde será distribuido por um grupo de senhoras da nossa melhor Sociedade, um bodo aos pobres presentes, devendo assistir a este acto sublime sua Ex.<sup>a</sup> o sr. Governador Civil do Algarve, que de boa vontade aceitou o convite que lhe fora endereçado.

A's 19 horas, Te-deum acompanhado por um grupo de gentis meninas e senhoras desta cidade.

O programa exposto mostra bem os esforços dispendidos pela Direcção da Misericordia de Tavira, em levar a efeito uma festa pomposa.

A Misericordia de Tavira, convida o Ex.<sup>mo</sup> publico a comparecer no dia 19 a fim de visitar o hospital do Concelho.

A Misericordia de Tavira mercê do esforço exaustivo dispendido pelo seu Provedor e por meia duzia de almas caridosas lá vai seguindo no seu caminho altruista.

PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho . . . . .	13\$00
Cevada . . . . .	10\$00
Aveia . . . . .	8\$00
Feijão . . . . .	42\$00
Grão . . . . .	28\$00
Ervilha . . . . .	17\$00
Fava . . . . .	17\$00
Amendoa côca 15 <sup>k</sup> . . . . .	42\$00
»    molár . . . . .	28\$00
»    dura . . . . .	22\$00
Alfarroba 60 <sup>k</sup> . . . . .	30\$00

Ovos, 3\$60 a duzia.

Considerações sôbre a Revolução Nacional

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

no secundário, secundarissimo mesmo, a educação moral da juventude, como se a nossa sociedade podesse caminhar prosperamente sem as normas de moral cristã sôbre as quais se havia erguido, como se a ciência fosse potente, ao ponto de substituir a moral.

A propósito, parafraseemos ainda o Professor Doutor Grasset: «Numa sociedade exclusivamente dirigida pela intelligência e pela ciência, não haverá senão batalhas, guerras, opressão dos fracos e necessitados pelos fortes.»

Repetindo: para que o triunfo da Revolução Nacional, seja absoluto, urge enfrentar de vez o problema moral e educativo. E' indispensavel que ao lado da Oficina, do Sindicato e da Casa do Povo, funcione a aula de instrução primária e de moral cristã, e que, na Escola, a criança receba a par da instrução, uma educação moral e civica por forma a criar-lhe uma mentalidade sã, baseada no amor do próximo e no respeito aos principios de autoridade.

Só pelo predomínio do espirito, em contraposição á matéria que não deu, e jamais poderá dar a felicidade ao homem, é que Portugal poderá escrever na sua história, novas páginas gloriosas.

Confiemos pois, nessa figura nobre que é Sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. General Carmona ilustre Presidente da República e no grande estadista Dr. Oliveira Salazar, porque ambos, saberão conduzir a Pátria Portuguesa por novos caminhos, menos, mas muito menos tortuosos, do que aqueles que se nos antolhavam antes de 28 de Maio de 1926.

O Portugal das cruzadas do ocidente, das descobertas e de 1640, não morreu, vive hoje

uma vida progressiva, na ordem moral e material.

O Portugal de Salazar, é uma página de ouro esmaltada de eliminuras que os séculos jamais poderão apagar, sendo grande o seu prestigio, dentro das suas fronteiras e fóra delas.

Os descalabros que pareciam querer lançar a Nação para sempre no abismo insondavel do descrédito, desapareceram numa manhã radiosa e perfumada de Maio, quando a terra de S.<sup>ta</sup> Maria se revestia das suas galas policromas, dos seus adornos mais belos.

Só com o Estado Novo, o trabalhador honrado e bom poderá viver na tranquillidade que aspira; só com o Estado Novo, o Império Colonial Português que os nossos navegadores descobriram e os nossos missionários evangelisaram, poderá manter-se formando com a Metrópole uma unidade politica, moral e económica; só finalmente, com o Estado Novo, Portugal poderá conservar na Peninsula Ibérica a sua posição de país independente, a despeito de todos os internacionalismos e de todas as obsorções.

A hora que vivemos é de atitudes claras, é de guerra santa e sem quartel contra a Internacional de Moscow que, na sua sanha, pretende destruir todo o vetusto e nobre edificio do cristianismo, não «deixando pedra sôbre pedra».

Por isso, avante sem desfalecimentos por Carmona e Salazar, porque ambos, encarnam o espirito civilizador e heroico de Portugal, porque ambos, consubstanciam as nobres tradições da alma lusitana.

Moncarapacho.

José Fernandes Mascarenhas

Procissão de Cinzas

Como noticiamos realizou-se no passado domingo, a procissão de Cinzas, que, já há alguns anos não saía.

A-pesar-do tempo mostrar-se chuvoso, ainda notamos algum movimento de forasteiros.

A procissão que ia muito interessante fez o seu percurso habitual, sendo acompanhada pela excelente Banda Municipal, que executou duas magnificas marchas graves da autoria do seu regente, sr. Herculano Silverio da Rocha.

Farmacia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 18 a 24 de Março a FARMACIA SIMPLICIO.

TALHO

Chamamos a atenção de quem de justiça, para o estado indigente em que se encontra o talho que fica ao lado direito quando entramos no mercado.

Os azulejos que formam as paredes estão quasi todos partidos, havendo mesmo falta de muitos deles.

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA ha 40 anos

14-3-95

**Nova Mercearia**—O sr. Manuel Marques Guerreiro, proprietario da «Casa das Modas», na Praça da Constituição, fez instalar num armazem da referida Praça uma mercearia, onde o publico encontrará muitos generos que até aqui tanta falta faziam.

21-3-95

**Banda de Caçadores N.º 4**—Esta excelente Banda, sob a regencia do seu distinto chefe, sr. Braz, acompanhou a Procissão dos Passos, que se realizou, 6.<sup>a</sup> feira passada, em Faro.

No dia seguinte exhibiu-se no coreto da Praça D. Francisco Gomes, tendo sido calorosamente aplaudida pela numerosa assistencia.

A' noite deu um concerto no Teatro Lethes, a favor dos Pobres, enchendo-se o teatro e sendo a Banda extraordinariamente aplaudida e em especial o seu chefe, chegando o entusiasmo por vezes á meta do delirio.

Teatro Popular

Esta noite temos um grande acontecimento musical em a super-comedia em 10 partes «*Tudo por Amor*» de Joê May. E' uma das grandes produções deste admiravel realizador tendo por galá o celebre tenor italiano *Jean Kiepura*, o qual constitui neste filme o grande clou não só pelos seus prodigiosos recursos de cantor insigne como de actor simpatico.

A musica é lindissima e as canções são deliciosas.

*Lucien Baroux*, o grande comico nas peripecias burlescas ainda mais assegura o agrado geral que este delicioso filme conquistou de todo o publico. Trata-se duma produção de grande espectáculo que todos devem vêr.

Ainda faz parte da composição ds programa o esplendido filme policial em 7 partes—«*Parque Central*», bda pelicula que emociona os nervos dos admiradores do genero.

Terça feira—Dia de S. José—O grandioso filme musical em 10 partes—«*Eu sou a Suzana*». Uma super-produção da interprete do «*Congresso que Dança*» a graciosa artista *Lilian Harvey* que neste maravilhoso filme colabora com a celebre Companhia de Fantoche de Podreca e com o jovem galá *Gené Raymond*.

Um filme com lindas canções e bailados.

Quinta feira—Como boa variante um soberbo filme de aventuras sensacionaes em 9 partes—«*Piratas de Xangai*»—Produção movimentada, de grande interesse emocionando da primeira á ultima cêna.

Dr. Ramos Passos

MÉDICO-CIRURGIÃO  
Praça da Republica — TAVIRA

VENDE-SE

Um armazem com dependencias proprias para estabelecimento com uma cerca de terra de semear;

Uma morada de casas de habitação com 6 divisões.

Estes predios são situados na Venda Nova. Quem pretender, dirija-se a Mariana Dourado, Vila Nova de Cabela.

Salão Feminino de Maria Sebastiana Ferreira

Rua Antonio Cabreira, 36—TAVIRA  
 Participa ás suas dignissimas Clientes e tódas as senhoras de bom gosto que executa todos os trabalhos da arte como:

Permanente  
 Mis-em-pli  
 Marcel

Uma visita a este Salão é ter a certeza de ser bem penteada

EMPREGADO

Para mercearia ou taberna, oferece-se, dão-se referencias. Resposta, A. J. Avenida da Republica n.º 19—Olhão.

Amplio edificio em Tavira

Vende-se o predio onde laborou a fabrica «Santa Maria», central e com ponte cais sobre o rio—Dirigir-se ao sr. Manuel B. Callega—Tavira, ou ao Dr. Callega—Rocio 93, Lisboa,

Antonio Ramos Dias

OURIVES

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte.

Rua da Liberdade n.º 19

TAVIRA

Ho Comercio e Indústria

Pessoa habilitada encarrega-se de pequenas escritas por partidas dobradas a 50\$00 mensais. Dá referências. Carta a este jornal com as iniciais A. D. S. L.

Automovel "ESSEX"

Vende-se em bom estado e muito barato. Tratar com Custodio Martins Costa, ou Ilidio da Costa Teixeira—Livramento.

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento. Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

VENDE-SE

Uma porção de canas por preço reduzido. Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim Ramos.—Moinhos da Rocha—S.<sup>to</sup> Estevão—Tavira.

Escrita Comercial

Abertura, seguimento e fecho de qualquer escrita por partidas dobradas. Oferece-se Emiliano N. Palmeira—Tavira.

GEIAS E PETISCOS

só na casa dos PITÉOS de José Fonseca Farroba UNICA NO GÊNERO R. do Correio Velho, 5—TAVIRA

CASA

Arrenda-se no Campo dos Martires da Republica, de que é proprietario o Capitão sr. Joaquim Viegas Baptista. Quem pretender dirija-se a João Inacio Garrana, no mesmo Campo.

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Tavira: Faz publico que, durante o prazo de 3 dias a contar da segunda e ultima publicação deste edital no Diario do Governo, recebe propostas em carta fechada para o fornecimento e montagem de:

- a)—1.º—Um novo grupo electrogenio para corrente continua directamente acoplado a instalar na Central Electrica da Cidade de Tavira;
- 2.º)—Adaptação do quadro ás novas condições de serviço provenientes das modificações da alinea acima.
- b)—1.º)—Um novo grupo electrogenico para corrente trifasica directamente acoplado, a instalar na referida Central Electrica;
- 2.º)—Substituição dos dois dinames de corrente continua do grupo Krupp-Bergmann actualmente existente na Central, por alternador trifasico;
- 3.º)—Modificação do quadro de distribuição e das ligações para as novas condições de serviço provenientes das modificações b-1.ª e 2.ª.

As condições gerais dos fornecimentos bem como os respectivos cadernos de encargos estão patentes na Secretaria da Camara, para quem os quizer examinar, em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Paços do Concelho de Tavira, em 28 de Fevereiro de 1935.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Jorge Ribeiro

# Fábrica PORTUGAL

A MAIOR DO PAIZ

## J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

**Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos**

Agente em Tavira ◊ **JOSÉ VIEGAS MANSINHO** ◊ Telefone N.º 40

Cofres, Tinas, Fogões circulares, Artigos Sanitarios, Camas, Lavatorios, etc.

**Camas de Casal**

(Novo modelo)

Acabamento inexcelvel.

Duração eterna

Preço fixo e fóra de toda a concorrência

Esc. 85\$00



Ricas mobílias de madeira de SALA em fina talha de CASA DE JANTAR em nogueira e freijó. Psichés, Camas, mesas de Cabeceira etc. Liquida-se esta secção por preços excepcionalmente baixos

**Camas Reclame = resistencia absoluta = Esc. 60\$00**

### Fogão de cozinha

Vende-se em segunda mão. Para vêr e tratar, Serreharia Galharado—Tavira.

**Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>**  
8 - RUA DA LIBERDADE - 10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

## ANTONIO RAMOS DIAS

Rua da Liberdade n.º 19—TAVIRA

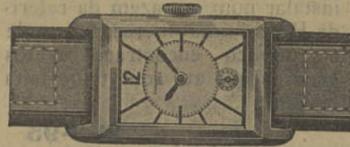
Joalheria, ourivesaria, bijouteria, objectos de arte e artigos para brindes como: sextas cinzeladas em prata, estojos completos, fruteiras, etc.

Relogios das melhores marcas como TITUS e DITIS  
Representante da acreditada marca

**SOL - VIL**

a ultima palavra e a mais recente novidade de cronómetros para marinha, bolso e pulso.

**SOLVIL** é um relógio anti-magnético de balanço inoxidavel, montado a rubis.



### VENDE-SE

Casa com 1.º andar e quintal na Rua dos Moiros, N.ºs 16, 18 e 20—Tavira. Trata-se com Victoria de Jesus Martins, Rua Filipe Alistão, N.º 70—Faro.

### Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

## Espingardaria Algarve

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Enorme sortido em armas de Caça, Defeza e Recreio das reputadas Marcas: **Merkel, Verney-Carron, Ideal, Francotte, Armaf-Liegeoise, Galan, Schroeder Freres, Browning, Winchester, Ugartecheia, Sarrasqueta**, etc: Carabinas automaticas, Repetição e tiro simples.

**PISTOLAS E REVOLVERES**

Pistolas **LONGINES** automatica de 10 tiros detonadores a unica arma que se pode usar sem licença Pistolas **LONGINES**

**REVOLVERES SMITH** (autenticos) A arma de defeza de fama mundial **POLVORAS DE CAÇA E BOMBARDEIRA** DE TODAS AS QUALIDADES Mecha ou Rastilho estrangeiro (nunca falha) meadas de 5 e 10 metros

**HUILE** MARQUE DEPOSEE 1934 **HUILE**

É este o titulo que um quimico e caçador Belga deu á sua maravilhosa descoberta concluida no corrente ano de 1934. Até que finalmente acabaram as sensaborias! O oleo cujo resultado excede toda a especificativa, elimina completamente toda a ferrugem e residuos produzidos pelas polvoras, umidades etc: lubrificando ao mesmo tempo como nenhum outro.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL A

**ESPINGARDARIA ALGARVE**—José Viegas Mansinho—TAVIRA—Telefone N.º 40

**BARBEARIA LIZ**

de Ladislau Santos

Magnifico corte de cabelo por artista especializado e esmerado asseio.

R. do Correio Velho, 15—TAVIRA

### Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessária. Nesta redacção se informa.

**JOSE MARIA DOS SANTOS**  
TAVIRA

**TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS**  
(DEPÓSITO)

**LIVROS**  
**JORNALIS**  
**PUBLICAÇÕES**

Agencia do «Século»  
e POVO ALGARVIO

### Mercearia em Tavira

Trespasa-se em bom local, quem pretender dirija-se a Luiz Arnedo.

**Paulino & Graça, L.<sup>da</sup>**

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros, Cereais, Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA  
TELEFONE N.º 41

**Francisco de Paula Peres**

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A  
TAVIRA

### “Americana”

Vende-se dão-se esclarecimentos nesta redacção.